

**GT 04 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CRIATIVAS E INOVADORAS****TV DIGITAL: UMA ANÁLISE SOBRE A RECEPÇÃO DO TEMA NUMA ESCOLA PÚBLICA DE PLANALTINA – GO**Francisco Valmir da Silva<sup>1</sup>**Resumo**

O presente artigo apresenta os resultados de uma pesquisa acerca da transição do sinal de TV analógico para o sinal de TV digital, a temática foi trabalhada por meio de um projeto pedagógico intitulado: *Seja Educação Seja Digital* que foi desenvolvido em uma escola pública de Planaltina-GO. Com o objetivo de se verificar como a escola recepcionou o tema da TV Digital; averiguar como o projeto esclareceu sobre o processo de transição de um sinal para outro e colher e estruturar a opinião dos alunos, professores e gestores acerca do tema em destaque. O referencial teórico foi baseado numa revisão de literatura relativa ao tema como: (AMORIM, 2007); (CANNITO, 2010); (CARNEIRO, 2007); (LE MOS, 1997). Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem mista: qualitativa e quantitativa. A amostra da pesquisa foi composta por 02 membros da Equipe Gestora da escola, 01 da coordenação pedagógica, 05 professoras regentes e 22 alunos da turma do 5º do Ensino Fundamental. Como instrumento de coleta dos dados utilizou-se um questionário com 05 questões fechadas para os alunos; uma entrevista com 03 perguntas para os demais componentes da amostra e observações sistemáticas no período de desenvolvimento do projeto. Para a análise e representação dos dados, foi utilizado o gráfico de setores (pizza) para o questionário, e, a reprodução fiel de algumas questões da entrevista. Obtendo-se como resultado que o projeto *Seja Educação, Seja Digital* se figurou como um importante instrumento para a discussão, informação e aprofundamento referente à temática por este proposto, como sendo, a transição e mobilidade do sinal de TV analógico para o digital no contexto em que se deu este estudo, deste modo, alcançando o objetivo a que se propôs.

**Palavras-chave:** TV Digital; Escola; Planaltina-GO.

**Introdução**

Este estudo revela os resultados de uma pesquisa realizada em uma escola pública no município de Planaltina – GO, onde foi desenvolvido um projeto pedagógico intitulado: *Seja Educação Seja Digital* para tratar da temática acerca do processo de transição do sinal de TV analógico para o sinal de TV digital. A pesquisa foi desenvolvida no segundo semestre de 2016,

---

<sup>1</sup>francvalmir@gmail.com

como parte das exigências para a conclusão da disciplina “Mídia e Educação” 2º/2016 do programa de pós-graduação *stricto sensu* em Educação da Universidade de Brasília – UnB, e teve por objeto de investigação a recepção do tema, acima identificado, proposto pelo projeto.

O processo de mudança do sinal de TV analógico, para o sinal de TV digital, suscita um novo posicionamento na forma de se vê TV, marcada por mais interatividade e qualidade na recepção o que ocasiona imagens e sons com maior qualidade que antes. Para Lemos (1997, p. 2) “A televisão digital interativa pode viabilizar, ao mesmo tempo, interações analógica (com a máquina), digital (conteúdo) e social”. Na opinião de Carneiro (2007, p. 198) “Assistir à TV constitui o principal lazer, tanto de crianças e adolescentes brasileiras – como revelam inúmeras pesquisas – quanto de boa parte de seus professores” deste modo, é preciso se debruçar sobre essas questões no intuito de compreendê-las em seu contexto.

A questão central desta pesquisa foi verificar a recepção do projeto *seja educação, seja digital* em uma escola da rede pública municipal do município de Planaltina – GO, bem como, averiguar como o projeto esclareceu sobre o processo de transição de um sinal para outro e por fim, colher e estruturar a opinião dos alunos, professores e gestores acerca do tema em destaque.

### **Procedimentos metodológicos**

A metodologia adotada nesse estudo pode ser compreendida como um estudo exploratório, com abordagem quali-quantitativa, desenvolvido em uma escola pública de Ensino Fundamental no município de Planaltina – GO, quando do desenvolvimento de um projeto pedagógico que tratava da temática relacionada ao programa de mobilidade do sinal de TV analógico para o digital. Este projeto foi desenvolvido entre os meses de março e outubro de 2016, com a participação dos alunos das turmas de educação infantil e fundamental de 1ª fase.

Os instrumentos para coleta dos dados da pesquisa foram: uma entrevista composta por 03 (três) perguntas abertas acerca do tema para Equipe Gestora (Diretora e Vice-Diretora) e a coordenadora pedagógica da Unidade Escolar. Do mesmo modo e com perguntas distintas da primeira, foi realizada uma entrevista com 03 (três) perguntas abertas para 05 (cinco) professoras da mesma unidade acerca do tema do projeto e, por fim, um questionário com 05 (cinco) questões fechadas de múltipla escolha, aplicado para 22 (vinte e dois) estudantes da turma do 5º ano do ensino fundamental sobre a temática desenvolvida pelo projeto.

Os instrumentos de coleta dos dados foram aplicados no decorrer da primeira semana do mês de novembro de 2016 no turno matutino. Em se tratando dos gráficos para fim de representação das

informações pesquisadas fez-se a opção pelo gráfico de setores (pizza), pois este se mostra como instrumento capaz de visualização adequada nesse tipo de estudo.

## Desenvolvimento

Cannito (2010) alerta que para o público a figura da televisão desde o aparecimento até o processo de convergência digital esta relacionada com o próprio aparelho e no conteúdo, defende ainda que a televisão é muito mais que um aparelho, mais que um sistema de transmissão e mais ainda que a programação que os aparelhos exibem.

Amorim (2008) descreve o itinerário histórico da televisão no Brasil desde a década de 50, aos dias atuais, levando em consideração as especificidades da temática no contexto temporário que se submeteu. O quadro a seguir ajuda a compreender os fatos sugeridos:

Quadro 1: Itinerário histórico da televisão no Brasil

1950	1960	1970
Em linhas gerais, a televisão brasileira, nesse período esteve marcada pela fase de aprendizagem, tanto da parte técnica, quanto a parte artística.	A televisão começa a se consolidar como meio de comunicação de massa,/ utilização do videoteipe.	Primeira transmissão em cores que até então transmitia somente em preto e branco/aumento do publico
1980	1990	2000
Marcada por transformações sociais, políticas e econômicas/ programações de TV foram reavaliadas e adaptadas as novas realidades após um período de censura.	Invasão de liberdade criativa direcionada ao público mais jovem ancorada no tripé que uniu televisão, computação e internet.	Programas que demonstram a violência e comercialização. Merece destaque o surgimento de programas denominados de reality shows, como o próprio big brother e outros.

Fonte: síntese elaborada pelo autor com base nas explicitações de Amorim (2008)

O início de operação da TV Digital no Brasil pode ser atribuído ao dia 02 de dezembro de 2007, quando da ocorrência de uma cerimônia em São Paulo, o então Presidente da República na época e o ministro das Comunicações, anunciaram o lançamento da TV Digital no Brasil, desta data até agora ocorreu alguns avanços no sentido de efetivar as transmissões da TV Digital no Brasil em

todas as regiões brasileiras, até o desligamento total do sinal analógico, sendo, a cidade de Rio Verde - GO a primeira cidade brasileira a passar por esse processo de desligamento do sinal analógico em 01 de março de 2016, passando a operar a transmissão de TV apenas, pelo formato digital, dando continuidade nesse processo, Brasília – DF e o seu entorno, municípios do Estado de Goiás, limítrofe com o Distrito Federal também passaram a operar apenas com transmissão do sinal de TV Digital. Nessa região, inicialmente estava marcado para esse processo ocorrer no mês de outubro de 2016, entretanto tal prazo foi estendido até o dia 16 de novembro de 2016, por conta do percentual de residência ainda ser baixo para recepção do sinal digital, e, a partir da nova data, a região só recebe sinal de TV Digital em função do desligamento do sinal analógico.

Durante o segundo semestre de 2016, a escola desenvolveu um projeto encaminhado pela Secretaria Municipal de Educação – SME, intitulado de *Seja Educação, Seja Digital* que tinha por finalidade a divulgação do Programa de Mobilização para a migração do sinal de TV analógico para Digital. A iniciativa partia de uma entidade administradora desse processo de mudança de um sinal para outro, denominada de ‘Seja Digital’.

O desenvolvimento das atividades do projeto foi realizado pelas professoras e alunos em sala e, posteriormente foi exposto numa culminância em dois momentos, primeiro, em um local previamente estabelecido pela Secretaria Municipal de Educação, a nível municipal, onde outras escolas, também, apresentaram seus trabalhos, e posteriormente na Unidade Escolar, onde contou com livros confeccionados a partir do tema, elaboração de paródias. A seguir serão expostos os gráficos com a opinião dos alunos sobre o tema da pesquisa.

Figura 01: Onde se ouviu falar da TV Digital

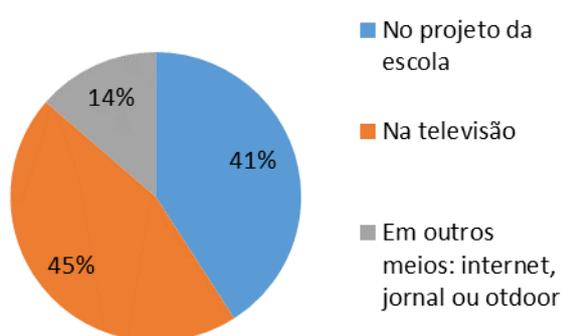
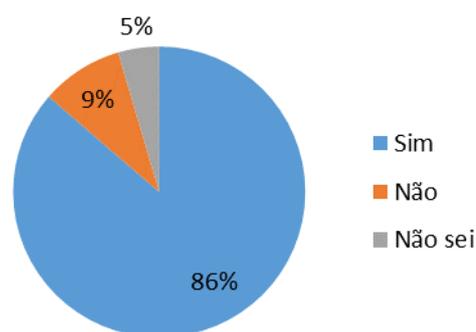


Figura 02: Recepção da TV Digital



Fonte: EMCE

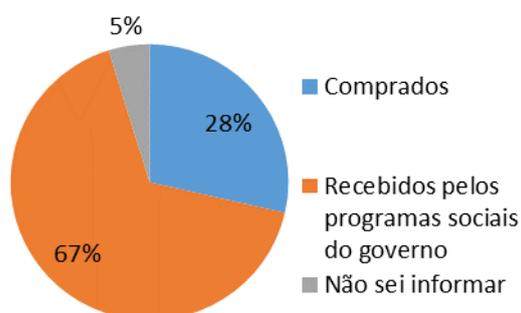
Fonte: EMCE

As amostras representadas na figura 01 demonstram que os respondentes escutaram falar mais do tema da TV Digital “na televisão” o maior percentual 45%, seguido pela opção “no projeto da escola” com 41%, enquanto, que em menor quantidade 14% se refere, à alternativa “em outros meios: internet, jornal ou outdoor”. Em se tratando sobre a indagação da recepção do sinal de TV Digital em casa, na figura 02, a maioria, 86% dos respondentes confirmou que ‘sim’, que já recebem sinal da TV Digital em casa, apenas 9% afirmou ‘não’ receber o sinal digital na TV, e, por fim, apenas 5% declararam não saber dessa informação.

A análise da figura 01 revela que o projeto *Seja Educação, Seja Digital*, foi uma importante iniciativa para se tratar do tema da mobilidade do sinal analógico para o sinal da TV Digital, quando amostra chega a 41% ou seja, mais de 1/3 das respostas, ficando apenas atrás da opção da televisão que alcançou 45% da amostra pesquisada. A respeito da figura 02, a análise sugere que a grande maioria das casas dos respondentes, 86% já recebe o sinal da TV Digital no período em que se deu esta pesquisa.

Figura 03: Aquisição de equipamentos da TV Digital

234



Fonte: EMCE

A amostragem expressa na figura de número 03 descreve as porcentagens sobre como foi à aquisição dos equipamentos para recepção do sinal da TV Digital como, antena e o conversor, nesta revelou que 67%, a maioria, dos respondentes afirmaram que esses equipamentos foram adquiridos por meio dos programas sociais do governo, que neste caso, a família que estivesse cadastrada em algum programa social do Estado, ganhava o quite com a antena e o conversor, portanto não compraram. A opção, “comprados” recebeu 28% das opiniões enquanto que 5% afirmaram não saber informar.

A seguir será exposto o resultado de uma entrevista desenvolvida com as professoras acerca do tema, e o resultado das respostas à entrevista para melhor organização e compreensão, as respostas foram organizadas como segue, P1; P2 e P3; como segue:

Figura 04 Respostas da entrevista – professoras

P1

1 – Como você avalia o projeto seja educação seja digital na Unidade Escolar?

Foi muito bom, pois pais e alunos puderam sanar suas dúvidas sobre a transição do sinal analógico para o digital de maneira divertida e educativa.

P2

2 – Em sua opinião os alunos adquiriram mais conhecimentos sobre o tema da TV Digital por meio do projeto seja educação, seja digital?

Sim. Os alunos se envolveram, participaram de forma efetiva e demonstraram através de atividades e questionamentos já conhecer bem os meios de funcionamento da TV digital, mas com a execução do projeto ficou claro que eles adquiriram mais conhecimento sobre o assunto.

235

Fonte: EMCE

Nas respostas das professoras foi possível perceber que a proposta foi bem aceita, e como observado no texto de P1, que avalia que foi muito bom, porque os alunos conseguiram sanar algumas dúvidas sobre a temática, de forma lúdica e educativa. Enquanto que P2 corroborou que os alunos adquiriram mais conhecimento sobre a temática por meio do projeto e complementa que os alunos demonstraram já ter algum conhecimento sobre os meios de funcionamento da TV, contudo, com o desenvolvimento das atividades do projeto esse conhecimento foi potencializado.

Em relação à Equipe Gestora (Diretora e Vice-Diretora), bem como, a coordenação pedagógica (C.P.) figura 05.

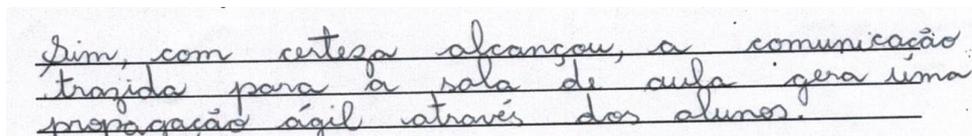
Figura 05: Entrevista com equipe gestora e coordenação pedagógica

2 – Em sua opinião o projeto alcançou sua finalidade que era a divulgação do Programa de Mobilização para a migração do sinal de TV analógico para o digital, considerando as ações desenvolvidas na escola?

Este teve a finalidade de informar toda a comunidade a importância dos meios de comunicação. E com certeza foram alcançados todas as expectativas.

Anais do IV Seminário de Educação, Linguagem E Tecnologias; XII Simpósio de Educação, Modernidade e Cidadania; XII Seminário de Estudos Linguísticos e Literários: Letramentos e linguagens em perspectivas críticas – Câmpus Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas. Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias – PPG-IELT: Anápolis: UEG, v. 2, 26, 27 e 28 de setembro de 2017. | <http://www.anais.ueg.br/index.php/selt> | ISSN 2238-3735 | p.230-237.

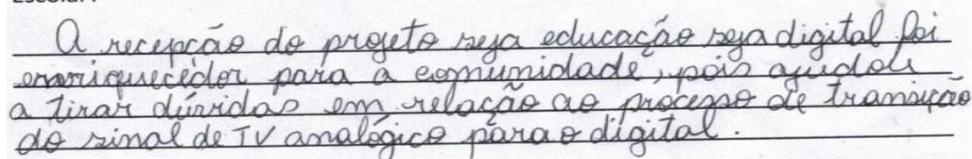
E.G. 2



Sim, com certeza alcançou, a comunicação trazida para a sala de aula gera uma propagação ágil através dos alunos.

E.G.1

1 – Como você avalia a recepção do projeto *seja educação seja digital* pela comunidade escolar (alunos, funcionários, professores, gestão e pais) na Unidade Escolar?



A recepção do projeto *seja educação seja digital* foi enriquecedor para a comunidade, pois ajudou a tirar dúvidas em relação ao processo de transição do sinal de TV analógico para o digital.

Fonte: EMCE

236

Em relação à recepção e o desenvolvimento do projeto na escola, segue a análise. Para a coordenação pedagógica foi alcançada a finalidade do projeto sobre a divulgação da temática, explicito no primeiro fragmento da entrevista na figura de nº 05, acredita a coordenação pedagógica que este alcançou todas as expectativas. Para E.G.1, a recepção ao projeto foi enriquecedor para toda comunidade escolar. Seguindo na opinião de E.G.2 o projeto alcançou a finalidade, pois ao trazer para a escola e sala de aula a propagação do tema será mais rápido através dos alunos.

### Considerações finais

Ao longo do desenvolvimento deste trabalho pode-se constatar que a temática da TV Digital foi bem divulgada no contexto de desenvolvimento do projeto. Verificou-se também que o acesso a esse tipo de tecnologia teve forte ligação com a participação das famílias aos programas sociais do governo, pois quem a família que estava cadastrada tinha direito ao quite com antena e conversor.

A questão pedagógica, como a aquisição do conhecimento do tema pelos alunos, a participação dos pais, a recepção ao projeto pela comunidade escolar também foi fator de relevância no desenvolvimento do projeto, fato este constatados nas respostas das professoras, coordenadora pedagógica e Equipe Gestora.

A partir das constatações considera-se que o projeto *seja educação, seja digital* foi um importante instrumento para a discussão, informação referente a temática por este proposto como a transição e mobilidade do sinal de TV analógico para o digital no contexto em que se deu este estudo.

## Referências

AMORIM, Edgard de. **História da TV brasileira** [recurso eletrônico] São Paulo: Centro Cultural São Paulo, 2007. 123 p. em PDF - (cadernos de pesquisa; v. 11). Disponível em: <<http://www.centrocultural.sp.gov.br/cadernos/lightbox/lightbox/pdfs/Historia%20da%20TV%20brasileira.pdf>> Acesso em 01 de nov de 2016.

CANNITO, Newton. **A televisão na era digital: interatividade, convergência e novos modelos de negócio**. São Paulo: Summus, 2010.

CARNEIRO, Vânia Lúcia Quintão. A TV como objeto de estudo na formação e prática de educadores: prazer e crítica. **Cadernos de Educação**, Pelotas RS, n. 28, p.197-212, 2007. Janeiro/junho. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/1800/1680>>. Acesso em: 03 nov. 2007.

LEMOS, André. **Anjos interativos e retribalização do mundo**. Sobre interatividade e interfaces digitais, 1997. Disponível em: <<http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/lemos/interativo.pdf>> Acesso em: 30 de out. de 2016